

RAFAELA SOARES VANDERLEI  
EDNA PEREIRA GOMES DE MORAIS

# CUIDADOS PALIATIVOS



O que todo estudante da saúde  
precisa saber



Método Profissional  
União em Saúde  
e Tecnologia



UNCISAL  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

Método  
CTM3

Flora De A. Antena Azul



# AUTORAS

**Rafaela Soares Vanderlei**

Mestranda no Programa de Pós Graduação  
Mestrado Profissional Ensino em Saúde e  
Tecnologia Uncisal

**Prof<sup>a</sup> Dra Edna Pereira Gomes de Moraes**  
Orientadora



Mestrado Profissional  
Ensino em Saúde  
e Tecnologia



UNCISAL  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

**Método  
CTM3**  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Almira Alves



# FICHA TÉCNICA

Capa e diagramação: Autora  
Imagem de capa e ilustrações: Canva



Mestrado Profissional  
Ensino em Saúde  
e Tecnologia



UNCISAL  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

**Método**  
**CTM3**  
Profa. Dra. Almira Alves



Você é estudante da  
área da saúde?

Este e-book foi criado especialmente para  
você, com as informações que todos os  
estudantes da saúde devem saber sobre  
Cuidados Paliativos!



Mestrado Profissional  
Ensino em Saúde  
e Tecnologia



UNCISAL  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

**Método**  
**CTM3**  
Profª. Dra. Almira Alves



Para iniciar sua leitura, sugiro que pegue um café ou suco da sua preferência e saboreie, fique em um ambiente tranquilo e concentre-se no seu aprendizado em Cuidados Paliativos.

Eu já peguei o meu café,  
o aroma está agradável.





# CUIDADOS PALIATIVOS

## CONCEITO

São cuidados amplos de saúde que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares com doenças ameaçadoras a vida.

A palavra "paliar" deriva do latim pallium, que significa “manto”.

Fazendo uma associação ao alívio do sofrimento promovido pela equipe de saúde, desde o diagnóstico, até o fim da vida.





# CUIDADOS PALIATIVOS

## NORMATIVA

Em Maio de 2024, a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) foi instituída pelo Ministério da Saúde, regulamentando os cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS).

Consolidando as práticas essenciais para garantir um tratamento digno e livre de sofrimento desnecessário aos pacientes, a Lei 14.758/2023 foi criada e deve ser seguida.





Agora que você aprendeu o conceito e a normativa que rege os Cuidados Paliativos no Brasil, aproveite para conhecer essa linha de cuidado tão importante para a população.





Você percebeu que a borboleta está presente como âncora nesse e-book?  
Isso não foi coincidência!

A borboleta é um símbolo dos Cuidados Paliativos, representando a metamorfose passada pelas pessoas com doenças graves, submetidas a transformações radicais, explicitando a importância de ser frágil, mas viver com intensidade, qualidade e embelezando o ambiente que passamos, sendo quem somos.



A abordagem deve ser feita desde o momento do diagnóstico da doença ameaçadora da vida e seguir durante todo o tempo necessário.

Uma escuta ativa e compassiva é essencial para que a dor do paciente seja validada e seus medos expostos com segurança.

Esclarecimentos sobre a doença de forma clara e sucinta, também é fundamental nesse momento.





A metáfora do guarda-chuva:

Usar guarda-chuva não impede a chuva, impede que você se molhe por inteiro.

Cuidados paliativos não impedem a progressão da doença ou a morte, mas oferecem alívio dos sintomas, suporte emocional e espiritual e melhoram a qualidade de vida do paciente e de sua família.

Os profissionais que atuam em cuidados paliativos são como o guarda-chuva e as gotas da chuva é tudo o que a doença ocasiona ao paciente e seus familiares.





Todos os profissionais da saúde tem papel fundamental na assistência em Cuidados Paliativos. Fisioterapeutas, médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, farmacêuticos, técnicos de enfermagem.





Dor, em Cuidados Paliativos, é considerada e avaliada além do físico.

A dor emocional, social e espiritual, fazem parte do conceito de Dor total, referido por Cicely Saunders, na gênese dos cuidados paliativos no mundo.





A dor emocional surge do medo, da ansiedade e das perdas ao longo da doença.

Pode se manifestar na mente e no corpo, podendo ser tão intensa quanto a dor física.

São causadas por traumas, perdas, condição atual de vida, sentimentos reprimidos.





A dor social surge com o isolamento, a falta de suporte e as mudanças nos relacionamentos, provocados pela doença.

Ocasionada por perdas do papel social, perdas econômicas, medo do isolamento social, sensação de não pertencimento.





Já a dor espiritual envolve questionamentos sobre o sentido da vida e a busca por paz.

Experiência de sofrimento que surge quando há ameaças ao relacionamento da pessoa com seu Criador, aquilo que causa dor e abala a fé.





Cuidar do paciente significa aliviar todas essas dimensões da dor, promovendo conforto e dignidade.

Mas para isso, é necessário que os profissionais da equipe multiprofissional estejam alinhados e compreendam cada fator que acomete o paciente.





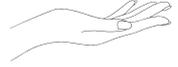
Quando falamos em medidas farmacológicas para controle da dor, alguns medicamentos opióides, como morfina, tramadol, metadona e oxicodona, são utilizados, bem como os adjuvantes: anticonvulsivantes e antidepressivos. Contudo, analgésicos não opióides também podem ser utilizados.





Medidas não farmacológicas para o controle da dor podem ser ofertadas por profissionais da equipe multiprofissional. Terapias manuais, escuta compassiva, calor local, ajuste da iluminação, ambiente ventilado e aconselhamento espiritual.





Notícias difíceis devem ser comunicadas pela equipe assistencial, de maneira empática, respeitosa e permitindo a presença de acompanhantes com o paciente. Reuniões familiares também são importantes para a tomada de decisões.





Habilidade em Comunicação de más notícias é necessária e essencial ao dar uma notícia difícil. O protocolo SPIKES ensina os passos para uma comunicação eficiente.

Acesse através do link:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/917913>

ou QR code e assista:





A Resolução CFM nº 1.995/2012 estabelece as diretivas antecipadas de vontade, que podem ser construídas em qualquer momento da vida.

Os desejos expressos do paciente, quanto cuidados e tratamentos que desejam receber em caso de incapacitação, devem ser respeitados.

“Não me reanimem”, “Quero poder comer o que eu gosto”, “Não me deixem sentir dor”,





Cuidados Paliativos não significam: “fim de vida”, “não há mais o que fazer”. Medidas de controle de dor, tratamentos farmacológicos, reabilitação de função e cirurgias, podem ser realizadas em pacientes sob CP. Há muito o que fazer!





O cuidado é centrado no paciente, com a participação da família. É possível também a desospitalização para cuidados em casa, de acordo com a condição individual. Melhorando assim a qualidade de vida do paciente e seus familiares.





Como já sabemos, essa linha de cuidado não acelera ou retarda a morte.

Cuidado paliativo controla sintomas e busca reduzir sofrimento físico, emocional e espiritual. Mas, são momentos desafiadores, não podemos romantizar. A equipe que cuida, também precisa de cuidado.





Para ofertar cuidados paliativos, conhecimentos científicos são imprescindíveis, sendo indispensável a capacitação da equipe multiprofissional para tal linha de cuidado, seja em ambiente domiciliar ou hospitalar.





Devem ser aliados ao tratamento modificador da doença: quimioterapia, radioterapia e/ou cirurgia , contudo, não deve-se realizar obstinação terapêutica, distanásia e tratamentos invasivos desnecessários.





O cuidador/familiar, precisa de suporte emocional durante o processo do luto antecipatório e em caso de óbito. Negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, são fases do luto e devem ser validadas.





Cuidados Paliativos  
são para todos,  
independente de raça, cor, religião, idade,  
sexualidade, escolhas políticas, condições  
socioeconômicas e demográficas.





**Meu objetivo com esse e-book  
é mostrar de forma clara, fácil e  
rápida que é possível fazer  
Cuidados Paliativos.  
Espero ter contribuído para seu  
aprendizado sobre o tema.**





**Para finalizar, gostaria de deixar essa crônica para te inspirar:**

**Se todos soubessem o que é Paliar**

**Como seria se todos soubessem?**

**Se todos soubessem se comunicar, o mundo seria mais fácil. Ou, sabe-se lá, talvez assim não existisse um problema a contar!**

**Se todos soubessem se comunicar, a mãe saberia que o filho tem uma doença grave, que não dá para curar, mas a equipe está aqui para paliar.**

**Se todos soubessem se comunicar, os filhos não optariam por entubar, mas sim acariciar a senhorinha de 98 anos que está perto de partir para um outro lugar.**

**Se todos soubessem se comunicar, notícias difíceis seriam mais fáceis de assimilar e não serviriam para aumentar a dor do familiar.**

**Se todos soubessem se comunicar, o mundo saberia o real sentido de paliar, afagar, acalmar, confortar, respeitar, acatar, abrandar, amenizar, atenuar.**

**Isso é paliar!**

**É como sentir o cheiro do vento quando corremos para lá.**

**Se todos soubessem se comunicar, cuidados paliativos não seriam apenas para quem está morrendo, mas sim para quem está vivendo e convivendo, com o mal-estar.**

**Se todos soubessem que todos os dias vivemos e morremos, a cada dia, a cada hora, a cada minuto, não teríamos medo da palavra paliar.**

**Não podemos romantizar o sentido dessa forma de cuidar, a dor continua existindo lá. Mas, podemos orientar para que no momento que precisar, você saiba como acatar.**

**Como seria se todos soubessem?**

**Autora: Rafaela Soares Vanderlei**



**Mestrado Profissional  
Ensino em Saúde  
e Tecnologia**



**UNCISAL**  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

**Método  
CTM3**  
Profa. Dra. Almira Alves

# Cuidados Paliativos



**A trajetória é longa e as possibilidades  
são inúmeras, não desista!**